



É um tema atual, que urge aprofundar e que CIM do Médio Tejo quer pôr na ordem do dia. Neste sentido, a entidade organizou hoje, na sua sede em Tomar, um workshop sobre Economia Circular.

Direcionado aos autarcas e técnicos dos Municípios da região, a sessão destinou-se a identificar e a analisar critérios ecológicos e melhores práticas para a inclusão nos procedimentos de contratação pública, bem como apresentar boas práticas e projetos de economia circular implementados e que possam servir de exemplo.

O arranque dos trabalhos foi levado a cabo por Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, tendo salientado que uma das diretrizes da União Europeia, para o próximo período de programação (2021 a 2027) é a “Economia Circular”, “uma Europa mais verde” e uma atenção focada nas “Alterações Climáticas”.

O secretário executivo explicou que o workshop se enquadrava na candidatura da CIM do Médio, aprovada no âmbito do Aviso n.º 6147/2018 - Apoiar a Economia Circular nas compras públicas, financiada pelo Fundo Ambiental.



Mais avançou que “está em processo de elaboração um Plano de Economia Circular nas Compras Públicas [da CIMT]. Embora, a ambição é que de facto possa ser um plano que não se vá circunscrever somente à questão das compras públicas”, referiu o responsável, tendo acrescentado que o objetivo é ter-se “uma visão mais abrangente desta temática fundamental na administração local”.

Miguel Pombeiro indicou ainda que o workshop foi apenas uma primeira iniciativa que servirá de mote a outras sobre o tema, uma vez que este é um assunto que se reveste “de grande importância para as autarquias”.

Dadas as boas vindas, passou-se à apresentação do tema. Os convidados e oradores da sessão foram Cláudia Coelho e Carlos Llera, da PWC, empresa que em coordenação com a CIM do Médio Tejo está a trabalhar no “Plano de Economia Circular nas Compras Públicas”.



Carlos Llera, da PWC, enumerou vários exemplos onde a Economia Circular já é uma realidade e está cada vez mais a emergir, tendo dado como exemplo a Holanda.

O responsável referiu que para a elaboração do Plano de Economia Circular nas Compras Públicas foi efetuada uma análise das categorias de compras da Central de Compras da CIMT, foi identificada quais os critérios ecológicos e de circularidade para inclusão nas compras da entidade. Foi efetuada uma análise das tendências globais/nacionais em matéria de economia circular e uma análise de melhores práticas implementadas por um conjunto de pares da CIMT em matéria de economia circular.

Realizada a apresentação do Plano de Economia Circular, a adotar pela CIM do Médio Tejo, passou-se à apresentação dos potenciais eixos de atuação e ações a desenvolver sobre a atemática. Auscultou-se os presentes através de um questionário e definiram-se os próximos passos.

O público presente, caracterizado sobretudo pelos técnicos dos municípios, aproveitou para esclarecer dúvidas e tecer alguns comentários sobre o assunto, tendo ficado a CIM do Médio Tejo de dar continuidade ao desenvolvimento e debate do tema em próximas iniciativas a agendar.



Fotos CIM do Médio Tejo